

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**A LIGA DE NEUROCIÊNCIAS: QUATRO ANOS DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA****Vinicius Jobbins (jobbinsv@gmail.com)****Eduardo Martins (duduu\_am@hotmail.com)****Carlos Henrique Camargo (chcamargo@uol.com.br)**

RESUMO – A formação de uma liga acadêmica permite ao aluno ingressar dentro de uma determinada área de conhecimento. Além da imersão dos alunos, a existência de uma liga proporciona o atendimento da demanda populacional nos assuntos aos quais tange. Tendo esses aspectos como base, a Liga de Neurociências, em quatro anos, desenvolveu diversas atividades construtivas para seus integrantes e satisfatórias para a comunidade. A presença dos alunos em ambulatórios, por exemplo, permite maior contato com os pacientes e possibilidade de diálogo entre acadêmicos, docentes e população. As reuniões semanais auxiliam na aquisição de conhecimentos e os mutirões em eventos de conscientização permitem a aquisição desses mesmos conhecimentos. Dentro deste papel inegável de complementação ao conhecimento, auxílio à comunidade e à instituição de ensino, torna-se claro o importante papel da Liga de Neurociências e os benefícios alcançados através de suas iniciativas.

PALAVRAS-CHAVE – Liga. Neurociências. Extensão.

**Introdução**

Uma liga acadêmica corresponde a uma entidade estudantil destinada ao aprofundamento em determinada área do conhecimento para sanar demandas sociais (HAMAMOTO, 2011). No curso de medicina, elas têm particular importância, preenchem eventuais carências da graduação e contribuem para a melhoria dos serviços de saúde prestados na comunidade, além de promoverem a inserção dos acadêmicos e da instituição na sociedade (PERES, 2007). Estas atividades extensionistas são extremamente comuns e constituem uma via importante no treinamento da maioria dos estudantes de medicina, auxiliando na formação, que se sabe ser deficiente em sua quase totalidade (TAVARES, 2004).

A Liga Acadêmica de Neurociências iniciou suas atividades em março de 2011, seus objetivos basais são complementar a capacitação técnica dos estudantes no âmbito das neurociências, contribuir para o funcionamento dos serviços de saúde e aproximar a instituição de ensino, e seus respectivos participantes, da comunidade. Para isso, há um processo de seleção acadêmica anual, estão habilitados a participar desse processo aqueles que concluíram a disciplina de Neurociências, ministrada no segundo ano do curso. Esse projeto de extensão tem diversas esferas de atuação. São realizadas reuniões semanais abordando diferentes temas inerentes às neurociências, mais especificamente as morbidades mais eminentes no âmbito da neurologia, da psiquiatria e da neurocirurgia. Também existem atividades ambulatoriais supervisionadas e mutirões comunitários voltados a questões de saúde pública, que propiciam aos estudantes maior contato com os pacientes neurológicos e com a população de uma forma geral, transcendendo os limites das salas de aula.

Outro aspecto importante, que complementa as reuniões semanais e as atividades comunitárias é o incentivo à pesquisa, produção e revisão de conhecimento, onde participam os membros da liga, tanto discentes quanto docentes. Isso contribui para formação de novo conhecimento e adequação do já existente à realidade social vigente.

## **Objetivos**

Relatar as experiências e atividades desenvolvidas durante os quatro anos de atuação da Liga de Neurociências que tem como meta suprir lacunas da graduação geral, aproximar a instituição de ensino e os participantes da comunidade, e contribuir para a efetividade dos serviços de saúde prestados na região, direta ou indiretamente.

## **Referencial teórico-metodológico**

Nesses quatro anos de Liga de Neurociências já foram feitas quatro semanas de conscientização quanto ao AVC, quatro trabalhos de aconselhamento quanto ao TDAH (Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) nas escolas e confecção de livros voltados à população.

### **- Criação da Liga de Neurociências**

A Liga de Neurociências é um projeto de extensão do Departamento de Medicina coordenado pelo Professor Carlos Henrique Ferreira Camargo e está registrada na Pró-Reitoria de extensão da UEPG.

Os Acadêmicos interessados em participar da Liga são submetidos a um processo seletivo. Nos dois primeiros anos os acadêmicos interessados realizaram uma prova de admissão. No terceiro e quarto anos, os alunos foram selecionados enviando seu coeficiente de rendimento e a média adquirida na disciplina de neurociências. Os outros acadêmicos de Medicina são então convidados a participar das reuniões da liga, que ocorrem em horário disponível a todos, e também podem participar das atividades extensionistas da Liga como ouvintes. As reuniões são abertas a toda a comunidade acadêmica da UEPG.

#### **- Atividades desenvolvidas durante os 4 anos da Liga**

##### **- - Reuniões para discussão de temas e casos clínicos**

Os acadêmicos participantes diretos da Liga de Neurociências da UEPG inicialmente escolhem um tema de sua preferência, dentro das áreas abrangidas por este projeto. O acadêmico é orientado pelos professores da liga a realizar uma revisão literária sobre o tema, utilizando-se de artigos científicos indexados em revistas publicadas em inglês e preparar uma aula expositiva aos demais membros da liga.

Após a apresentação, feita geralmente em inglês pelo acadêmico responsável, são tecidos comentários e críticas por médicos com entendimento no assunto e posteriormente há um espaço para discussão, de tempo variável. Esta discussão abrange o tema da aula ministrada anteriormente e complementações que os alunos integrantes da liga e os professores julgarem necessárias, de modo a integrar e perpetuar o conhecimento.

##### **- Atividades no ambulatório de Neurologia**

Em relação às atividades ambulatoriais, os integrantes são divididos e organizados em escalas para atendimentos supervisionados de pacientes com problemas neurológicos nos ambulatórios especializados do Hospital Universitário. Os acadêmicos, então, têm a oportunidade de desenvolver a anamnese, isto é, a conversa e formulação da história clínica do paciente, além de realizar o exame físico geral e específico neurológico para aprender as manifestações clínicas neurológicas frequentes em cada doença.

##### **- Protocolos Hospitalares**

As principais doenças em neurociências exigem abordagem sistemática, rápida e eficaz a fim de evitar a propagação dos danos à saúde do paciente e diminuir os índices de morbidade e mortalidade. Nesse sentido, os acadêmicos da Liga desenvolveram protocolos das principais doenças manejadas no HURCG. Os protocolos nada mais são que padronizações na abordagem dos pacientes com determinadas afecções que conta com a atualização das principais terapêuticas disponíveis a fim de guiar profissionais não especialistas na área e otimizar os resultados do tratamento.

### **- Projetos de orientação para a comunidade**

Durante o período de um ano são realizados pelo menos dois projetos de informação sobre as neurociências para a comunidade, em escolas e espaços públicos, como por exemplo, a semana da conscientização do AVC em que os alunos aferem a pressão arterial da população, bem como compartilham informação acerca da patologia. Outro exemplo são os aconselhamentos acerca do TDAH (Transtorno de déficit de Atenção e Hiperatividade), em que os membros da liga dirigem-se até escolas da rede pública explicar para professores e alunos sobre este déficit, bem como outras dúvidas comuns da adolescência, como: sexualidade, alcoolismo e drogadição. Houve também um encontro dos professores do ensino fundamental e médio no auditório do Hospital Universitário para assistir a estes mesmos temas, cujas palestras foram ministradas por acadêmicos membros da liga.

Para o público leigo, na maioria das vezes, a compreensão dos processos patológicos neurológicos que acometem os seres humanos encontra-se seguramente longe de alcance, sendo as doenças que afetam o Sistema Nervoso consideradas as mais obscuras e preocupantes. É interessante levantar possibilidades que favoreçam a compreensão das Neurociências não apenas no âmbito acadêmico, mas também na sociedade de modo geral. Sendo assim, a comunicação em saúde, quando realizada de forma sólida e esclarecedora é essencial (CASTIEL, 2003).

Além disso, a liga publicou um livro voltado à comunidade, intitulado “Neurociências e Cinema”, abordando os problemas neurológicos de personagens presentes em grandes obras do cinema. Essa obra teve por objetivo familiarizar a população leiga a respeito das doenças neurológicas usando como ponte temas do cotidiano de todos.

### **-Manual do Exame Neurológico**

Foi realizado um manual do exame neurológico em oito capítulos (com as principais descrições semiológicas do exame neurológico). Cada dupla de integrantes era responsável pela confecção de um capítulo do manual. A entrega da primeira versão tinha o prazo de três semanas, que após isso, era revisado pelo monitor e coordenadores do projeto de extensão. A versão revisada era corrigida pelos alunos e novamente revisada. Como o objetivo do manual era uma linguagem clara, precisa e prática, tudo foi descrito com esse propósito. O manual encontra-se em sua fase final e em breve será publicado.

## **Resultados**

Durante este último ano da Liga de Neurociências todas as atividades realizadas em outros anos foram mantidas, além da confecção de um manual voltado para a comunidade acadêmica. Dessa maneira, as reuniões foram realizadas semanalmente como planejado, além da visita à escola e semana do AVC para conscientização da população. Todos os alunos compareceram aos ambulatórios, com melhoras expressivas nos atendimentos a indivíduos com enfermidades neurológicas. Talvez o mais importante projeto desse ano foi a criação do manual de exame neurológico, provendo grande auxílio na abordagem da matéria de neurologia entre os acadêmicos da universidade. É importante frisar que todas as aulas foram montadas com relação ao capítulo em que o aluno foi encarregado, auxiliando assim a fixação do assunto por ele e por todos os integrantes. Mais projetos no futuro da liga acadêmica terão este como base este manual, com a finalidade de uma melhor abordagem dos pacientes atendidos pelo serviço de neurologia do HURCG.

Os resultados da liga refletem-se no maior domínio técnico dos acadêmicos acerca das Neurociências e suas ramificações, e na aquisição de experiência e sensibilidade dos mesmos na abordagem a pacientes neurológicos e no contato com a comunidade. O aprimoramento dos serviços de saúde fornecidos também é observado, considerando-se a inserção de profissionais gabaritados, que compõem o corpo docente, no serviço público de Neurologia. Outro resultado relevante é a maior realização de projetos de pesquisa, constituindo novas fontes de conhecimento pertinentes. Além, é claro, do impacto direto sobre a sociedade, trazido pela aproximação com a instituição de ensino, culminando em um coletivo mais consciente e satisfeito com o apoio oferecido.

### **Considerações Finais**

Em suma, fica claro o eminente papel das ligas acadêmicas na formação de novos profissionais e na comunidade como um todo, ficando esta mais próxima das instituições de ensino e de profissionais extremamente capacitados inseridos nas mesmas. No caso específico da Liga Acadêmica de Neurociências, sua gama de atividades garante sua influência benéfica na região, tanto pelo melhor atendimento à saúde prestado, quando pela formação mais completa dos futuros médicos. A maioria de seus resultados não é mensurável a curto-prazo, mas a sua continuidade torná-los-á evidentes futuramente, em indicadores de saúde e profissionais competentes graduados na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Dessa forma, munindo-se de ações de conscientização, projetos de pesquisa, reuniões acadêmicas e atividades ambulatoriais asseguram-se o impacto positivo imediato e futuro da liga.

## Referências

HAMAMOTO FILHO PT, VENDITTI VC, OLIVEIRA CC, VICENTINI HC, SCHELLINI SA. **Ligas Acadêmicas de Medicina**: extensão das ciências médicas à sociedade. Rev. Ciência em Extensão, Vol. 7, nº 1. Botucatu. Editora Unesp, 2011.

PERES CM, ANDRADE AS, GARCIA SB. **Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo**. Rev. Bras. Educ. Med., v.31, n.3, p.203-11, 2007.

TAVARES AP. et al. **O currículo paralelo dos estudantes de medicina e a extensão universitária**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Educa116.pdf>>.

CASTIEL LD. **Dédalo e os dédalos: identidade cultural, subjetividade e os riscos saúde**. In D Czeresnia (org). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência. Fiocruz, Rio de Janeiro. 2003.